

# PAZ E CIDADANIA NAS ESCOLAS

## PLANO DE AÇÃO COMUNITÁRIA – PLA

NÚCLEO 07 -Escola Municipal Laércio Fernandes

*ELIANE ANDREIA RAFAEL e  
MARILIA PAULA PEREIRA*

### **APRESENTAÇÃO**

O presente Plano de Ação Comunitária – PLA consiste no resultado do processo de aprendizagem do Núcleo 07 do Pólo 01 da inturmação do Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem Urbano de Natal-, de 2009. O PROJOVEM URBANO visa integrar a formação básica, a qualificação profissional e a participação Cidadã. Para elaboração do PLA – Plano de Ação Comunitária - foram realizadas, inicialmente, um mapeamento de problemas, necessidades e oportunidades na comunidade, identificando problemas nas áreas de saúde, educação, uso de drogas, desemprego, falta de espaço de lazer e esporte e a insegurança. Este ultimo foi considerando prioritário. Daí a origem do PLA - PAZ E CIDADANIA NAS ESCOLAS.

Com a finalidade de ampliar a percepção dos jovens e da comunidade sobre a realidade social em que estão inseridos e contribuir para o reconhecimento de seus direitos e deveres de cidadania, o Plano de Ação Comunitária PAZ E CIDADANIA NAS ESCOLAS, apresenta uma estratégia de problematizar a violência nas escolas, de modo a reunir setores e atores para promoção do intercâmbio em prol da paz e combate a este tipo de violência.

### **FOCO DA AÇÃO COMUNITARIA:**

O Plano de Ação tem como foco a PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS por meio de pesquisa, objetivando a compreensão mais ampla e necessária do papel exercido pela escola no processo de intensificação da violência que hoje se presencia na escola e na sociedade como um todo. Bem como, orientação por meio da apresentação de uma peça teatral e/ou oficina sobre o tema para os jovens das escolas pesquisadas.

### **PÚBLICO ALVO:**

Jovens das escolas do bairro Nossa Senhora da Apresentação de Natal-RN.

### **JUSTIFICATIVA**

A Região Norte de Natal apresenta, desde o final dos anos setenta, as características do processo de urbanização e industrialização, com os componentes de uma comunidade pouco assistida pelo poder público. No passado, a criminalidade estava mais ligada aos pequenos delitos do ponto de vista judicial, para depois ser ampliado. O agravamento da violência não é produto apenas da pobreza, mas também, daquilo que causa a pobreza, ou seja, o desemprego, os baixos salários, a falta de oportunidades econômicas, políticas e sociais.

Neste sentido, para compreender o fenômeno da violência no âmbito educacional é necessário discutir o contexto em que ela se desenvolve.

A instituição escolar, estando inserida na estrutura social, política e econômica, pode ser também ela, causadora de situações violentas. Violência e agressão podem ser não só os comportamentos de rebeldia dos alunos ou os ataques de grupos marginais à escola, mais também, o autoritarismo presente na mesma e a seletividade e exclusão que esta produz.

A violência é um fenômeno que se desenvolve e dissemina nas relações sociais e interpessoais, implicando sempre uma relação de poder que não faz parte da natureza humana, mas que é da ordem da cultura e perpassa todas as camadas sociais de uma forma tão profunda que, para o senso comum, passa a ser concebida e aceita como natural a existência de um mais forte dominando um mais fraco.

Diante do crescente número de casos de violência observados dentro das escolas públicas de Natal. Faz-se necessário a implantação de políticas públicas que integrem educação, arte, cultura, lazer e esporte como parte do processo de enfrentamento da violência escolar.

Estudos revelam que este fenômeno varia em função do estabelecimento escolar, do status de quem fala (professores, diretores, alunos), da idade e do sexo. As violências nas escolas, no entanto, estão associadas às dimensões sócio-organizacionais distintas:

1) a degradação do ambiente escolar; a dificuldade de gestão e de estruturas deficientes;

2) a violência que se origina de fora para dentro das escolas, sitiando-as, ou seja, a que se expressa através da penetração de gangues; do tráfico de drogas; da crescente exclusão social na comunidade escolar;

3) ao componente interno, específico de cada escola: as escolas historicamente violentas e as escolas em situação de violência.

A mídia norte-rio-grandense e brasileira tem divulgado situações de violências nas escolas, mostrando que cerca dos 15 aos 66% de todos os homicídios e agressões sérias o agressor, a vítima, ou ambos, tinham ingerido bebidas alcoólicas. O consumo de álcool está presente em 13-50% dos casos de estupro e atentados ao pudor.

Refletindo sobre as causas da violência na escola relacionadas com a gestão democrática, com a cidadania, com a temática das drogas, com a segurança comunitária, com a atuação do Estado e dos programas preventivos. A Ação Comunitária: PAZ E CIDADANIA NAS ESCOLAS, tem como estratégias problematizar a violência nas escolas, a partir da leitura conjuntural dos envolvidos e das suas ocorrências cotidianas e demandas, reunindo setores e atores de modo a promover o intercâmbio da escola, com a comunidade, os órgãos públicos e a sociedade civil organizada para dialogarem sobre a problemática da violência e da segurança nas escolas e nos bairros.

## **OBJETIVOS**

1. Problematizar a violência nas escolas, a partir da leitura conjuntural dos envolvidos e das suas ocorrências cotidianas e demandas,

2. Desenvolver campanha de orientação educativa, de conscientização e valorização da vida, dirigidas aos jovens da comunidade escolar de modo preventivo ao fenômeno da violência na escola.

### **CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLA**

<b>ATIVIDADES</b>	<b>RESULTADO</b>	<b>RECURSOS</b>	<b>CROGRAMA</b>
Evento Público de Apresentação do PLA	Ampliar a percepção dos jovens e da comunidade sobre a realidade social em que estão inseridos, promovendo o intercâmbio em prol da paz.	Espaço para 200 pessoas; sonorização, decoração e iluminação de ambiente; multimídia; material gráfico e expediente; lanche.	23/04/2010
Pesquisa nas escolas do bairro sobre a violência nas escolas	leitura conjuntural / comunitária da violência nas escolas do ponto de vista dos envolvidos e das suas ocorrências cotidianas e demandas,	Reprodução de questionário; Crachá; maquina fotográfica; CDs; Datashow; computador; som com microfone; materiais de expediente/pedagógico	Segunda semana de Maio/2010
Oficina recreativa/esportiva de conscientização e orientação sobre o tema	Aprofundamento do tema	Datashow; reprodução de textos, computador; som com microfone; materiais de expediente/pedagógico e Profissional especializado.	Junho/2010
Palestra sobre prevenção de Drogas e orientação sexual (DSTs/AIDS)	Discutir os temas relacionando-os com a problemática da violência da escola.	Datashow; reprodução de textos, computador; som com microfone; materiais de expediente/pedagógico e Profissional especializado.	Junho/2010
Peça teatral sobre a violência nas escolas	Informar através de atividade artística as conseqüências da violência nas	Profissional especializado na área artística para formação dos jovens; produção e reprodução do texto;	Junho/2010

	escolas e o ideal de espaço escolar.	som; figurino.	

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LEI Nº 8.814, de 02 de março de 2006. Programa PAZ NA ESCOLA,
- AZEVEDO, M. A. e GUERRA, V. N. (orgs) Crianças Vitimizadas: a síndrome do pequeno poder. São Paulo: Iglu Editora, 1989.
- ——— Infância e Violência Doméstica: fronteiras do conhecimento. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- BOFF, Leonardo. Saber Cuidar: ética do humano – compaixão pela terra. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- BRASIL. ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – LEI 8.069/90. RIO de Janeiro: DP e A, 1998.
- FALEIROS, Eva T.S. Repensando os Conceitos de Violência, Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Brasília, CECRIA/ MJ.-.SEDH.-.DCA/ FBB /UNICEF, 2000.
- FALEIROS, Vicente de P. Violência Contra a Infância. Revista Sociedade e Estado, vol X, nº 2, jul/dez, 1995, 475-487.
- ARAÚJO E CARVALHO , Jorge Luiz Medeiros de Araújo e Alcione Soares da Costa. Artigo Acadêmico: VIOLÊNCIA, EDUCAÇÃO E EXCLUSÃO SOCIAL NA REGIÃO NORTE DE NATAL em [http://webserver.falnatal.com.br/revista\\_nova/a6\\_v3/Artigo\\_violencia\\_ZN\\_%20Direito.pdf](http://webserver.falnatal.com.br/revista_nova/a6_v3/Artigo_violencia_ZN_%20Direito.pdf)